



PROJETO MÁRIO TRAVASSOS

Artigo de Opinião

A NECESSIDADE DE ESPECIALIZAÇÕES PARA O OPERADOR SAR DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

1º TEN MATHEUS CARDOSO MAYRINK LIMA BARIZON

(Opinião de inteira responsabilidade do autor)

1 INTRODUÇÃO

A doutrina de busca e salvamento foi introduzida no Sistema de Aviação do Exército em 1990, quando militares da Força Terrestre concluíram com aproveitamento o Curso de Busca e Salvamento na Força Aérea Brasileira ministrado pelo Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (PARASAR). Nesse mesmo ano, foi trazido para o Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx), a responsabilidade de realizar os próximos cursos, dessa forma, criou-se o Curso de Combate a Incêndio, Resgate e Prevenção de Acidentes da Aviação do Exército (BRP). Com o passar dos anos, constantes evoluções foram acontecendo e o curso passou a ser denominado SAR (Search and Rescue), que inicialmente era destinado apenas a militares da Arma de Aviação Apoio (atualmente extinta), agora poderia receber militares das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações. Posteriormente ampliou-se também para oficiais, sendo o primeiro deles formado em 2016. Hoje o curso SAR tem duração de aproximadamente 27 semanas e ocorre a cada dois anos, permite também a entrada de militares da Arma de Saúde e militares do segmento feminino.

Tendo em vista o pouco tempo da existência do curso no formato que se encontra atualmente, percebemos que a doutrina SAR, enquadrada em portarias, normas e manuais, está em constante evolução e criação, crescendo cada vez mais dentro da Aviação do Exército e dentro da Força. Tendo uma gama de instruções vasta e extensa no PLADIS, hoje o especialista SAR termina seu curso empregando conhecimentos relativos a: Atendimento Pré Hospitalar Nível 2; Meteorologia Aeronáutica; Tráfego Aéreo; Segurança de Voo; Teoria de Voo de Helicóptero; Atividade Aérea; Busca Aérea; Busca Terrestre; Estágio Básico do Combatente de Montanha (com toda a carga específica); Operações de Resgate em Terreno de Montanha; Sistema de Forças; Operação com Equipamentos Mecânicos de Apoio (EMA); Combate e Prevenção de Incêndios; Técnicas de Infiltração e Exfiltração Aérea e Terrestre; Operação com Loc Ater; Operação com Equipamentos de Visão Noturna; Comunicações; Topografia; Patrulha; Sobrevivência Terrestre e Aquática; Mergulho Livre e Autônomo (o CIAvEx é homologado como escola de mergulho pela Marinha do Brasil) e diversas outras instruções amparadas pelo Programa Padrão de Instrução de Capacitação Técnica e Tática do Especialista em Busca e Salvamento.

O presente artigo de opinião tem por finalidade apresentar especializações pós conclusão do curso SAR que complementam toda a carga de instruções supracitada, bem como mostrar a importância das especializações na manutenção do conhecimento do militar, atualização doutrinária e expansão do conhecimento técnico e operacional do especialista SAR dentro da Aviação do Exército e em futuros cursos realizados.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA SOBRE O ASSUNTO

Como fora introduzido, hoje o especialista em Busca e Salvamento da Aviação do Exército possui uma carência de especializações pós curso. No Exército, certos cursos técnicos e operacionais “abrem portas” para outros cursos e especializações dentro e fora da Força, como por exemplo o curso de Comandos, Guerra na Selva, Guia de Cordada, Piloto de Aeronaves, Básico Paraquedista, Precursor, Básico de Inteligência, entre outros. Tais cursos são exemplos de pré-requisitos para militares realizarem outros cursos e especializações, sejam elas continuidades da formação do operador ou especialista dentro do Exército, sejam elas complementos da formação, e muitas vezes ultrapassam limites, se estendendo à cursos em Forças coirmãs ou até mesmo cursos internacionais.

Essa continuidade não ocorre na formação do especialista SAR, então como forma de proporcionar esse acontecimento, o escopo deste artigo foi dividido dentro de missões, cursos, estágios e especializações, sejam elas dentro da Força ou não, que se relacionam com a formação e doutrina SAR bem como complementam-na.

2.1 CURSO BÁSICO DE MONTANHISMO

O Curso Básico de Montanhismo (CBM) ministrado pelo 11º Batalhão de Infantaria de Montanha é de forma destacada um dos principais cursos que se aproxima da atividade SAR. Operar em ambiente de montanha é uma das muitas atribuições do especialista de busca e salvamento, bem como compõe uma das fases do curso. A parte de retirada de vítimas em local de difícil acesso, a mobilização de vias para tal e a orientação no terreno montanhoso, são algumas das atividades abordadas em ambos os cursos e que de fato é aprimorada no Curso Básico de Montanhismo, sendo assim, essencial ao militar SAR realizar esse curso. Fator interessante a ser observado, é que atualmente, as vagas para o CBM em sua maioria são destinadas a militares da 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, tanto para oficiais quanto sargentos, porém precursores, comandos, militares de outras Forças e até outros países, por exemplo, realizam o curso pois recebem vagas destinadas a eles em específico, sendo isso um facilitador para a inclusão de vagas fixas para o universo SAR no processo de seleção. A duração do CBM é de 6 semanas.

Figura 1 – Algumas atividades do Curso Básico de Montanhismo



Fonte: Google Imagens (2022)

2.2 ESTÁGIO DE MERGULHO A AR E RESGATE

O Estágio de Mergulho a Ar e Resgate, é uma especialização ministrada pelo Centro de Instrução de Operações Especiais do Exército e conta com uma carga de instruções voltadas para o mergulho livre e autônomo, focando na parte de resgate de pessoal e material bem como planejamento das operações de mergulho. O estágio atualmente está aberto para oficiais e sargentos e tem duração de 4 semanas. Para a atividade SAR, seria de extrema valia integrar os conhecimentos obtidos no curso com a experiência e doutrina do mergulho inserido nas operações especiais, engrandecendo de forma significativa a atividade. Da mesma forma do Curso Básico de Montanha, seria ideal destinar vagas exclusivas aos militares SAR da Aviação do Exército.

Figura 2 – Militares de diversas especializações do Exército que se formaram no Estágio de Mergulho a Ar e Resgate em 2021.



Fonte: Google Imagens (2022)

2.3 CURSO DE BUSCA E SALVAMENTO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA (SAR-005)

O Curso de Busca e Salvamento da Força Aérea Brasileira (SAR-005) é na verdade uma oportunidade de realizar o nivelamento de conhecimentos sobre o Sistema de Busca e Salvamento (SISSAR) entre todos seus elos, ou seja, todas Forças Armadas e Auxiliares, sobre a sistemática de acionamento em caso de acidente ou incidente aéreo. O curso tem duração de uma semana e é coordenado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), participam dele integrantes da FAB, Corpo de Bombeiros, Exército, Marinha, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Militar (PM), AENA, Grupamento Tático Aéreo (GTA), Aeroclube, Defesa Civil de Aracaju e Estadual, Petrobras, SAMU e Associação Brasileira de Multirrotores (ABM). A pedida é que dentro do Exército, a prioridade seja para que os militares formados no curso SAR da Aviação do Exército realizem o Curso SAR-005.

Figura 3 - Civis e militares concludentes do Curso SAR-005 em 2022.



Fonte: Google imagens (2022)

2.4 CURSO EXPEDITO DE MERGULHADOR AUTÔNOMO (MARINHA DO BRASIL)

O Curso Expedito de Mergulhador Autônomo (C-Exp-MAUT) realizado no Centro de Instrução e Adestramento Almirante Átila Monteiro Aché (CIAMA), tem duração de 5 semanas e se estrutura em três fases: mergulho livre, mergulho autônomo e qualificação. O curso possui exames de entrada, físicos e psicológicos, semelhantes ao processo de seleção do Curso SAR, o que já é um facilitador para o militar que realizá-los.

Dentre os objetivos do C-Exp-MAUT, estão: o emprego de técnicas de mergulho livre e autônomo; procura e recuperação de objetos; pesquisa e inspeções; pequenos reparos em obras vivas de materiais flutuantes e outras técnicas especiais de mergulho. Para o operador SAR seria de extrema valia integrar seus conhecimentos de mergulho, bem como atualizar e aprimorar suas

capacidades técnicas com os militares da Marinha do Brasil. Dessa forma, o ideal é que sejam disponibilizadas vagas anuais exclusivas para os militares SAR da Aviação do Exército.

Figura 4 – Atividades do C-Exp-MAUT.



Fonte: Google Imagens (2022)

2.5 AIR ASSAULT COURSE – UNITED STATES ARMY AIR ASSAULT SCHOOL

O *Air Assault Course*, ou Curso de Assalto Aéreo, é um curso ministrado pela *United States Army Air Assault School* (Escola de Assalto Aéreo do Exército dos Estados Unidos) localizada no Fort Campbell em Kentucky. O curso tem duração de aproximadamente onze dias e se divide em fases, sendo os dois primeiros dias de testes físicos: corrida, pista de obstáculos e marcha. Na sequência, a fase de assalto de combate, os candidatos aprenderão a segurança e orientação de aeronaves, juntamente com os princípios de evacuação aeromédica, operações de descoberta e operações de assalto de combate, entre vários outros tópicos. Os candidatos aprenderão como equipar equipamentos em aeronaves rotativas. Por fim são realizadas diferentes técnicas de rapel em torre e aeronaves. Ao término de cada fase, o candidato realiza provas práticas e escritas e no último dia, este deve realizar uma marcha de aproximadamente 20 km em menos de 3 horas. É notório o quanto esse curso se assemelha com a atividade SAR, tanto na parte técnica quanto na parte operacional. O operador SAR que concluir um curso de tamanha relevância âmbito Exército Brasileiro, de fato terá uma bagagem única para empregar esses conhecimentos na doutrina da Aviação do Exército bem como nos Estágios de Operações Aeromóveis ministrados.

É interessante lembrar que o *Air Assault Course* já foi concluído por militar do Exército Brasileiro, sendo este curso ofertado para a 12ª Brigada de Infantaria Leve Aeromóvel, bastando simplesmente ampliar a oportunidade de participar da seleção para os militares SAR da Aviação do Exército. A seleção é realizada na 12ª Bda Inf Leve Amv, em Caçapava-SP, por voluntários que possuam habilitação mínima em inglês e logrem êxito nos testes físicos específicos.

Figura 5 – Atividades do *Air Assault Course*



Fonte: Google Imagens (2022)

3 CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho, com base no que foi apresentado acima, fica nítido que a formação do Especialista SAR da Aviação do Exército possui uma complexa gama de instruções e atribuições nas quais o militar, ao término do curso, leva consigo para o cotidiano nos Batalhões de Aviação pelo Brasil. O que se destaca então, é a necessidade desse militar especializar seus conhecimentos e aprimorar sua capacidade técnica e operacional ao longo de sua carreira, sendo de extrema necessidade, a realização de Estágios e Cursos após a conclusão do Curso SAR.

Vale ressaltar que as especializações supracitadas não limitam o que o especialista SAR pode fazer e não o eximem de buscar seu autoaperfeiçoamento por conta própria, elas apenas são ideias que, por possuírem características semelhantes a atividade SAR, foram lançadas no presente artigo. Assim, especializações como o Curso de Operações na Selva, Curso de APH Tático, Estágio de Operações no Pantanal, Estágio de Adaptação e Operações na Caatinga, são outros exemplos que não foram citados mas que podem contribuir muito com o aprimoramento da doutrina e capacitação das operações SAR, além de outras dezenas de especializações possíveis que existem tanto no meio militar quanto no civil.

Dessa forma, conclui-se que a realização de especializações pelo operador SAR da Aviação do Exército, além de ser de extrema necessidade para o aprimoramento técnico-profissional do mesmo, contribui de forma exponencial para o engrandecimento da Doutrina SAR e crescimento da mesma dentro da Aviação e da própria Força Terrestre, divulgando a atividade e mostrando toda a capacitação que possui o operador SAR.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO ALMIRANTE ÁTILA MONTEIRO ACHÉ. **Curso Especial de Mergulhador Autônomo: INSTRUÇÕES PARA O ALUNO DO C-ESP-MAUT**, p.1-11, 2020.

DECEX. Portaria, 73, 19 de junho de 2015. **Portaria N°73-DECEX, de 19 de junho de 2015:** Aprova as Instruções Reguladoras para Inscrição, a Seleção e a Matrícula nos Cursos do Centro de Instrução e Operações em Montanha do 11° Batalhão de Infantaria de Montanha, [S. l.], p. 1-20, 19 jun. 2015. Disponível em: <https://www.dcem.eb.mil.br/images/arquivos/secoes/cursos/cmilarea/cml/ciopmth/port73DECEX.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2022.

PONTIM, Lais Helena. Curso de Busca e Salvamento da Força Aérea Brasileira é encerrado no Quartel Central do CBMSE. **EMERGÊNCIA MAIS**, Sergipe, p. 1-1, 20 maio 2022. Disponível em: <https://emergenciamais.com.br/geral/curso-de-busca-e-salvamento-da-forca-aerea-brasileira-e-encerrado-no-quartel-central-do-cbmse/>. Acesso em: 25 jun. 2022

SEÇÃO DE MERGULHO DO COPESP. **Anexo Ordem de Instrução Nr 03/20: ORIENTAÇÕES AOS ESTAGIÁRIOS**, Niterói-RJ, p.1-9, 17 ago. 2020. Disponível em: http://www.ciopesp.eb.mil.br/images/pdf/orient_emar_2020_3.pdf. Acesso em: 25 jun. 2022.

UNITED STATES ARMY AIR ASSAULT SCHOOL. **Wikipedia**, 2022. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/United_States_Army_Air_Assault_School. Acesso em: 25 jun. 2022